

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de
Piracaia – PIRAPREV
Ata da reunião ordinária virtual do Comitê de Investimentos.

[09:31, 13/07/2020] Osmar: Reunião ordinária do Comitê de Investimentos

[09:32, 13/07/2020] Osmar: Piracaia, em 13 de julho de 2020.

[09:32, 13/07/2020] Osmar: Comportamento dos mercados

[09:33, 13/07/2020] Osmar: Sobre a dinâmica do COVID-19 e a economia

O acompanhamento de dados estaduais são de extrema importância em um país continental como o Brasil. Realidades distintas ligadas a capacidade de resposta e estágio de contaminação são observadas.

A velocidade de recuperação pós reabertura da economia e mensuração de quanto tempo ainda teremos quarentenas é de difícil mensuração porém a análise de dados estaduais pode trazer alguns insights.

[09:33, 13/07/2020] Osmar: Pós COVID-19, a retomada será lenta em ambiente de mais dívida e menos renda. Por outro lado, governo e Banco Central vem empregando medidas no intuito de manter parte da renda do trabalhador informal e o emprego do trabalhador formas, assim como prover liquidez para os agentes econômico.

[09:35, 13/07/2020] Osmar: Inflação

- A atividade fraca leva nossas projeções de inflação para região abaixo de 2,0% em 2020. Podemos observar alguma pressão de alta em alimentos e combustíveis nos próximos meses porém núcleos de inflação estão comportados em níveis baixos.

Sobre os riscos

- Aumento da incerteza fiscal - necessidade de gastos no pós corona versus o teto de gastos torna-se tema cada vez mais relevante. Neste sentido, o papel da atual equipe econômica no desenho do plano para mitigar os efeitos econômicos da crise do corona vírus será importante.
- Ruído político com turnover do corpo de ministros e construção de uma coalizão no congresso com parlamentares de centro será ponto digno de nota ao longo do processo.

[09:37, 13/07/2020] Osmar: A trajetória do COVID-19A abertura das economias já é realidade em países da Europa e nos Estados Unidos por algumas semanas. Seguimos atentos ao possível aumento de casos nestas regiões e risco de segunda onda.

- Teorias sobre disseminação/contenção do vírus e acompanhamento do desenvolvimento de vacina trarão volatilidade aos mercados e sentimento em geral.

- Quando olhamos para os países emergentes, o controle da doença parece estar ainda em período bem anterior aos desenvolvidos.

[09:37, 13/07/2020] Osmar: A trajetória da economia

- Setor de serviços possui forte desafio relacionado a uma volta consistente a níveis próximos dos pré crise, enquanto os primeiros dados relacionados ao setor industrial mostram uma volta mais rápida.

[09:37, 13/07/2020] Osmar: Dados na margem sugerem uma volta mais rápida

- Ainda muito incerto, mas o acompanhamento da recuperação em países desenvolvidos sugere uma trajetória mais rápida do que a anteriormente prevista.
- O grande apoio da política fiscal reduziu o choque de renda.
- A maior incerteza agora será qual a consistência desta recuperação econômica observada.

[09:38, 13/07/2020] Osmar: Há ainda grande incerteza sobre o cenário pós-choque

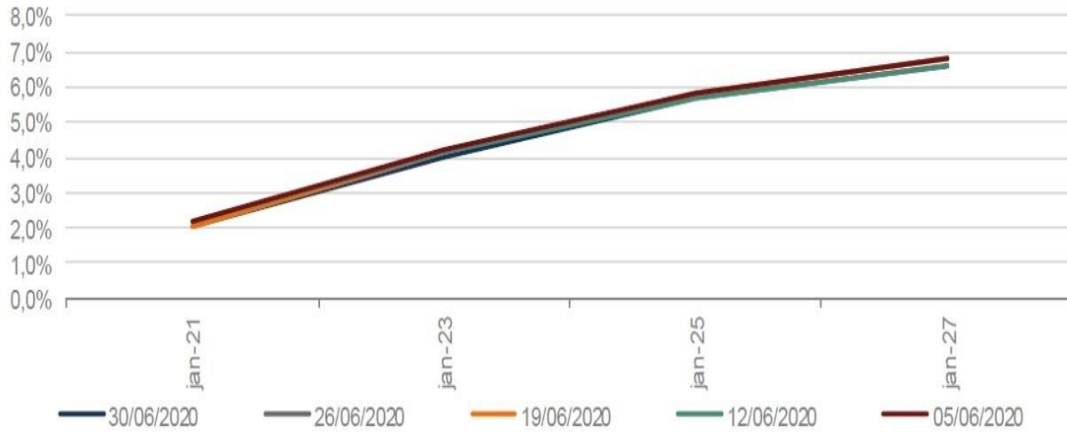
- O “formato” da recuperação econômica, qual será o novo nível potencial de crescimento pós crise e a atuação dos governos e bancos centrais pós-choque será tema de grande discussão.

Renda Fixa

Os mercados globais continuaram com forte ímpeto no início de junho, alimentado por uma combinação entre a reabertura gradual da atividade empresarial nas principais economias, as notícias sobre o progresso em vacinas e as surpresas positivas com os dados da atividade econômica – em especial, o mercado de trabalho americano. O mercado brasileiro seguiu a mesma tendência positiva. A taxa de câmbio chegou a recuar para R\$ 4,80 e o Ibovespa recuperou-se 53% sobre o seu menor nível atingido em março. No entanto, na segunda metade de junho, o otimismo recuou diante de um aumento dos casos de Coronavírus nos Estados Unidos. O mercado de renda fixa passou por oscilações, mas conseguiu terminar o período com valorizações expressivas dos seus principais benchmarks. Tivemos notícias positivas vindas do Congresso Nacional, quando o Senado aprovou o Projeto de Lei do Saneamento, que permitirá que empresas privadas lancem novas concessões de serviços de água e esgoto e abram de R\$ 500 a 700 bilhões em investimentos potenciais em infraestrutura brasileira. Ao mesmo tempo, tensões políticas relacionadas à família do Presidente da República acabaram por gerar volatilidade ao mercado, especialmente para o cambial. O dólar fechou o mês perto de R\$ 5,50 (alta de 0,92% pela cotação PTAX sobre maio). Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) cortou a taxa Selic em 0,75 p.p. (para 2,25%), como esperado. No entanto, o Comitê comunicou-se novamente com conservadorismo, não se comprometendo com outro corte em sua reunião de agosto. Ainda assim, a curva de juros prefixados mostrou um recuo em torno de 0,2 p.p. em toda a sua extensão. Mas o destaque mesmo ficou para o desempenho dos ativos mais curtos vinculados à inflação, como o da NTN-B 2021. Seu cupom caiu 0,83 p.p. devido às expectativas mais altas para o IPCA nos próximos meses. Pressões de alta sobre alimentos e combustíveis podem trazer resultados maiores para a inflação do que originalmente se previa. O IRF-M rendeu

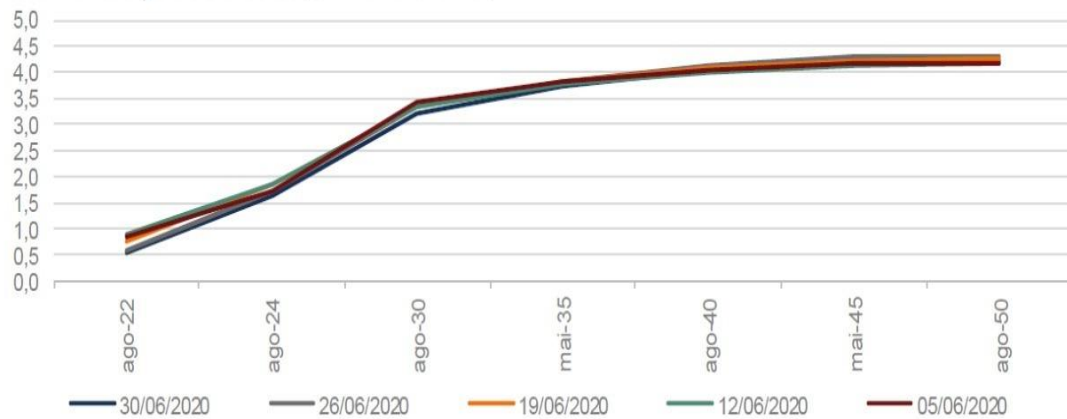
0,79% contra 0,22% do IMA-S (0,28% no IRF-M e 1,04% no IRF-M1+). O IMA-B rendeu 2,05% (1,12% no IMA-B5 e 2,84% no IMAB5+).

Curva de juros nominais (em % ao ano)



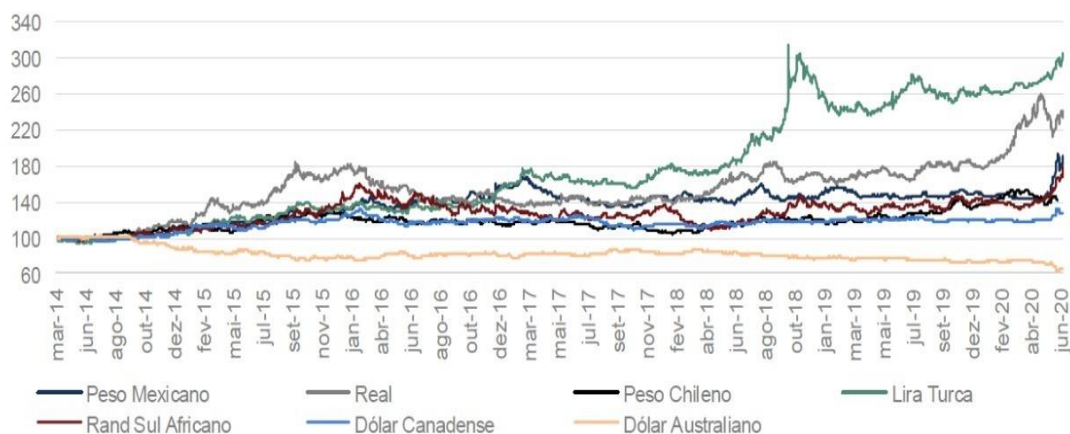
Fonte: Bloomberg. 30 de junho de 2020. Elaboração: Itaú Asset Management

Curva de juros reais (em % ao ano)



Fonte: Bloomberg. 30 de junho de 2020. Elaboração: Itaú Asset Management

Taxa de Câmbio - Base 100 = mar/14



Fonte: Bloomberg. 30 de junho de 2020. Elaboração: Itaú Asset Management

[09:40, 13/07/2020] Osmar: RENDA VARIÁVEL

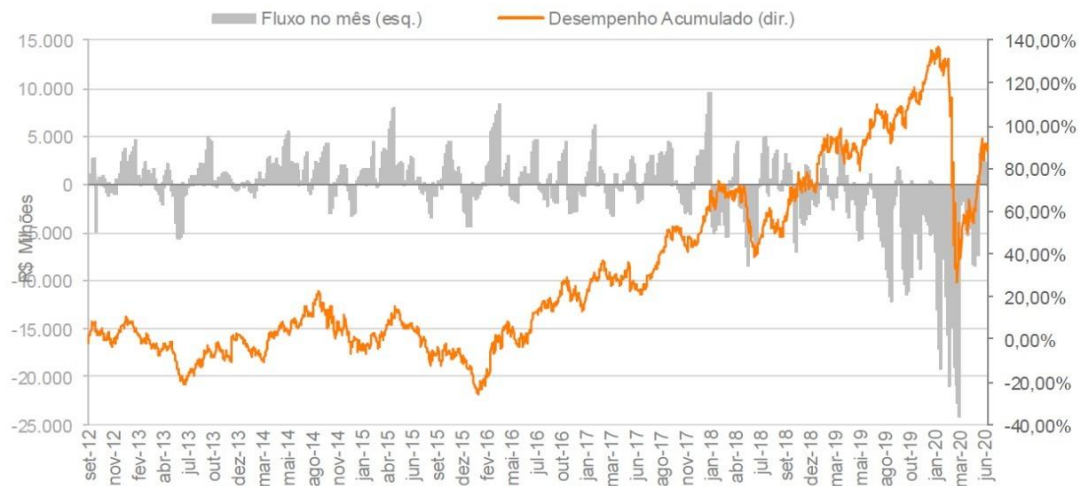
[09:40, 13/07/2020] Osmar: Os mercados globais continuaram com forte ímpeto no início de junho, alimentado por uma combinação entre a reabertura gradual da atividade empresarial nas principais economias, as notícias sobre o progresso em vacinas e as surpresas positivas com os dados da atividade econômica – em especial, o mercado de trabalho americano. A situação política continua sendo motivo de preocupação, mas parece haver melhora na relação entre o Executivo com o Legislativo e o Judiciário. Tivemos notícias positivas vindas do Congresso Nacional, quando o Senado aprovou o Projeto de Lei do Saneamento, que permitirá que empresas privadas lancem novas concessões de serviços de água e esgoto e abram de R\$ 500 a 700 bilhões em investimentos potenciais em infraestrutura brasileira. Ao mesmo tempo, tensões políticas relacionadas à família do Presidente da República acabaram por gerar volatilidade ao mercado. O mercado brasileiro seguiu a mesma tendência positiva. O Ibovespa recuperou-se 53% sobre o seu menor nível atingido em março. No entanto, na segunda metade de junho, o otimismo recuou diante de um aumento dos casos de Coronavírus nos Estados Unidos. As altas resultantes no mês foram de 8,76% do Ibovespa e de 8,97% do IBR. O mercado acionário brasileiro apresentou melhor desempenho relativo em comparação aos emergentes e globais. Em tempos de forte recuperação, isso é esperado. As altas dos índices MSCI Emerging Markets e Global foram de, respectivamente, 6,96% e 2,51% contra 7,34% do MSCI Brazil (variações denominadas em dólares). Apesar das boas notícias vindas da reabertura dos negócios e dos óbvios impactos positivos para as atividades econômicas, este assunto ainda não foi totalmente resolvido. O número de novos casos de COVID-19 em muitas regiões, como no Brasil e em partes dos EUA, ainda está em alta, o que ameaça o ritmo de recuperação da atividade econômica. Mas, o fato é que os investidores domésticos continuam migrando parte de suas carteiras para ações. Essa tendência tem sido impulsionada, mais do que tudo, pela queda das taxas de juros – o Banco Central (BCB) reduziu a taxa overnight para 2,25% a.a. em sua última reunião, de 3,00% anteriormente – e esperamos que ela fique em 1,75% até o final de 2020, e não seja superior a 2,00% até o final de 2021. No ambiente de

taxas de juros tão baixas, para os padrões brasileiros, por um período esperado tão longo de tempo, é razoável acreditar que os fluxos locais continuarão a ir para as ações.



Fonte: Bloomberg. 30 de junho de 2020. Elaboração: Itaú Asset Management

Fluxo de investimentos estrangeiros na Bolsa



Fonte: Bloomberg. 30 de junho de 2020. Elaboração: Itaú Asset Management

[09:41, 13/07/2020] Osmar: PERSPECTIVAS DE MERCADO

[09:42, 13/07/2020] Osmar: JUROS: Seguimos com a preferência pela relação risco x retorno em exposições mais curtas, em especial, nos ativos atrelados à inflação. As NTN-Bs podem beneficiar-se do cenário esperado de juros reais baixos por um período prolongado e por pressões pontuais sobre a inflação..

[09:42, 13/07/2020] Osmar: CAMBIO: O desempenho do real vai depender da evolução do sentimento de aversão global ao risco, crescimento econômico e apetite por intervenções do Banco Central. A perspectiva é de oscilação no curto prazo.

[09:42, 13/07/2020] Osmar: AÇÕES: Apesar das dúvidas sobre o ritmo da recuperação do nível de atividade no Brasil e no mundo, além de ruídos presentes no cenário político, a expectativa de juros baixos pode manter a procura pela diversificação em ações nacionais. Surpresas positivas com os dados de crescimento no exterior podem sustentar Bolsas em níveis atuais, porém, notícias sobre a pandemia e preços esticados podem trazer oscilações.

Mediante os cenários a carteira de investimentos apresentou o seguinte resultado, avaliados a volatilidade, risco, enquadramento frente a Política de Investimentos e a Res. do CMN 3922:

Carteira: PIRACAIA

Data Extrato: 30/06/2020

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2020	0,99	-1,89	-6,31	3,61	1,93	2,26							0,25
IPCA + 5,5%	0,68	0,63	0,54	0,11	0,04	0,51							2,54
p.p. indexador	0,31	-2,53	-6,85	3,50	1,89	1,75							-2,30
2019	3,15	0,30	0,52	1,27	1,20	2,42	1,40	0,52	1,52	1,46	0,53	2,59	18,22
IPCA + 5,5%	0,79	0,86	1,16	1,02	0,60	0,41	0,68	0,58	0,41	0,59	0,94	1,60	10,07
p.p. indexador	2,36	-0,56	-0,63	0,25	0,60	2,01	0,72	-0,06	1,12	0,87	-0,41	0,99	8,15

PERFORMANCE SOBRE A META ATUARIAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima da Meta Atuarial	12	66,67	03 meses	8,00	0,67	7,33	7,75
Meses abaixo da Meta Atuarial	6	33,33	06 meses	0,25	2,54	-2,30	14,43
			12 meses	8,56	7,56	1,00	10,38
			24 meses				
			36 meses				
Maior rentabilidade da Carteira	3,61	2020-04					
Menor rentabilidade da Carteira	-6,31	2020-03	Desde 31/12/2018	18,51	12,87	5,64	8,86

No semestre, a carteira conseguiu perseguir a trajetória de zerar as variações negativas do período,

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



A performance fundo a fundo foi a seguinte:

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Varição da Estratégia							
ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	0,37	5,44	1,15	5,44	10,30		
% do CDI	173,45	310,26	156,49	310,26	223,82		
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,44	2,27	1,12	2,27	5,62	19,25	31,68
Var. IPCA p.p.	0,38	2,37	1,75	2,37	3,69	13,89	21,70
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP	2,02	-1,86	4,83	-1,86	4,56	34,21	44,88
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,02	-0,19	-0,13	-0,19	-0,39	-0,92	-1,33
FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,03	-1,88	4,91	-1,88	4,52	34,35	45,00
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,02	-0,21	-0,05	-0,21	-0,42	-0,78	-1,21
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,10	3,04	3,71	3,04	8,51	24,21	35,98
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,02	-0,13	-0,06	-0,13	-0,30	-0,55	-0,92
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA INFLAÇÃO 5 FIC	1,07	3,10	3,68	3,10	8,64	24,11	35,63
Var. IMA-B 5 p.p.	-0,05	-0,07	-0,08	-0,07	-0,18	-0,65	-1,27
ITAU RENDA FIXA PRE FIXADO LP FICFI	0,77	4,74	3,33	4,74	9,56	26,30	37,00
Var. IRF-M TOTAL p.p.	-0,02	-0,12	-0,06	-0,12	-0,26	-0,78	-1,44
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS	1,24	3,87	5,16	3,87	10,29	30,23	34,63
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,81	5,53	0,20	5,53	5,34	-4,90	-11,58
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	1,18	3,12	3,54	3,12	8,19	21,36	33,16
Var. IDKA 2 p.p.	0,19	-0,23	0,19	-0,23	-0,58	-1,81	-2,29
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,26	2,48	1,09	2,48	5,78	13,28	21,89
Var. IRF-M 1 p.p.	-0,02	-0,11	-0,06	-0,11	-0,23	-0,39	-0,66
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	2,08	-0,67	5,49	-0,67	6,12	39,56	50,45
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,03	0,99	0,53	0,99	1,17	4,43	4,24
BB PREV IPCA III	1,09	2,51	3,28	2,51	7,73	29,33	42,34
Var. IPCA + 6% p.p.	0,54	-0,27	2,50	-0,27	-0,34	11,00	11,50
BRANCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TÍTULOS PUB	2,02	-1,84	4,86	-1,84	4,59	34,19	44,70
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,02	-0,18	-0,10	-0,18	-0,36	-0,94	-1,50
NTN-B 150826 (5,510000%)	0,43	3,26	0,76	3,26	7,67	14,82	
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-1,62	4,93	-4,20	4,93	2,73	-20,31	
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	12,89	-21,45	31,67	-21,45	3,57	42,14	61,19
Var. IBOVESPA p.p.	4,14	-3,65	1,49	-3,65	9,43	11,50	10,06
VINCI MOSAICO FIA	9,35	-15,32	28,90	-15,32	6,44	57,36	78,00
Var. IBOVESPA p.p.	0,60	2,49	-1,28	2,49	12,29	26,73	26,87
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	12,10	-28,51	33,61	-28,51	-13,13	23,01	52,90

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBOVESPA p.p.	3,34	-10,71	3,43	-10,71	-7,28	-7,63	1,78
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	8,34	-8,91	29,37	-8,91	6,61	46,06	72,97
Var. IBOVESPA p.p.	-0,42	8,89	-0,81	8,89	12,47	15,43	21,84
ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	9,04	-17,39	30,92	-17,39	-3,73	36,53	54,50
Var. IBOVESPA p.p.	0,28	0,41	0,75	0,41	2,12	5,89	3,38
ITAU ACOES DUNAMIS FIC	9,28	-22,25	27,83	-22,25	-4,41	36,54	
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	9,03	-13,70	24,65	-13,70	2,82	52,41	
Var. IBOVESPA p.p.	0,28	4,10	-5,53	4,10	8,68	21,77	
VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	-1,19	-6,32	-3,31	-6,32	6,76		
Var. IBOVESPA p.p.	-9,95	11,48	-33,49	11,48	12,61		
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	4,71	-7,67	-8,85	-7,67	-18,28	-42,41	342,74
Var. IFIX p.p.	-0,89	4,57	-21,37	4,57	-25,14	-74,46	307,44
FIC CAIXA CAP PROT BOLSA DE VALORES MULT	0,11	1,79	0,62	1,79	5,40		
Var. IBOVESPA p.p.	-8,65	19,60	-29,55	19,60	11,25		
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIME	0,91	-5,88	18,57	-5,88	4,57	17,16	38,64
Var. IBOVESPA p.p.	-7,85	11,92	-11,61	11,92	10,43	-13,48	-12,48
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	4,37	32,85	24,40	32,85	54,59	66,72	118,22
Var. IBOVESPA p.p.	-4,39	50,66	-5,78	50,66	60,44	36,08	67,09
SAFRA CONS AMERICANO PB FI ACOES	0,92	23,59	21,91	23,59	40,42	67,23	
Var. IBOVESPA p.p.	-7,84	41,39	-8,26	41,39	46,28	36,60	
CDI	0,21	1,75	0,73	1,75	4,60	11,21	19,39
IBOVESPA	8,76	-17,80	30,18	-17,80	-5,85	30,64	51,12
INPC + 6%	0,58	3,04	1,03	3,04	8,29	18,51	29,96
IPCA + 6%	0,55	2,78	0,78	2,78	8,07	18,33	30,84

Os investimentos estão enquadrados de acordo com a seguintes categorias de ativos:

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 69,58%

Artigo 7º I, Alinea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (5,510000%)	0,37	0,43	3,26	20.760.530,11	22,51
Sub-total Artigo 7º I, Alinea a		0,37	0,43	3,26	20.760.530,11	22,51

Artigo 7º I, Alinea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA INFLACAO 5 FIC	4,92	1,07	3,10	443.494,58	0,48	1.349.967.643,25	0,03
ITAU	ITAU	ITAU RENDA FIXA PRE FIXADO LP FICFI	5,81	0,77	4,74	1.273.375,35	1,38	175.752.968,35	0,72
SAFRA	SAFRA	SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	14,14	2,08	-0,67	11.791.897,03	12,79	1.203.949.182,72	0,98
BRAM	BRADESCO	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB	12,40	2,02	-1,84	4.441.147,92	4,82	753.868.354,78	0,59
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	12,47	2,03	-1,88	3.432,24	0,00	5.979.262.081,07	0,00
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,53	0,26	2,48	359.607,21	0,39	11.257.382.974,77	0,00
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,95	1,10	3,04	1.426.748,59	1,55	8.746.335.681,60	0,02
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS RF LP	4,01	1,18	3,12	300.346,26	0,33	7.740.606.629,29	0,00
BB	BB	BB PREV IPCA III	4,09	1,09	2,51	4.046.393,62	4,39	893.476.505,39	0,45
CEF	CEF	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 IV TITULOS	8,57	1,24	3,87	1.553.522,00	1,68	1.430.208.068,48	0,11
Sub-total Artigo 7º I, Alinea b		10,26	1,69	0,51	25.639.964,80	27,80			

Artigo 7º III, Alinea a (Fundos Renda Fixa Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP	12,39	2,03	-1,86	55.854,06	0,06	2.894.677.261,07	0,00
Sub-total Artigo 7º III, Alinea a		12,39	2,02	-1,86	55.854,06	0,06			

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º IV, Alinea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,67	0,44	2,27	8.940.202,23	9,69	5.170.951.886,47	0,17
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	2,14	0,37	5,44	8.771.734,20	9,51	795.231.088,18	1,10
Sub-total Artigo 7º IV, Alinea a		1,39	0,40	3,99	17.711.936,43	19,21			
Renda Fixa		4,13	0,93	2,28	64.168.285,40	69,58			

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 20,71%

Artigo 8º II, Alinea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	44,09	9,04	-17,39	46.126,24	0,05	53.407.536,95	0,09
CEF	CEF	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	47,24	12,89	-21,45	252.379,77	0,27	1.090.602.347,47	0,02
VINCI	BEM	VINCI SELECTION EQUITIES FIA	37,93	8,34	-8,91	4.954.172,17	5,37	418.966.401,58	1,18
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	42,89	9,28	-22,25	5.998.691,10	6,50	3.271.734.214,80	0,18
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	50,97	12,10	-28,51	1.271.875,02	1,38	1.785.775.187,89	0,07
VINCI	BEM	VINCI MOSAICO FIA	41,48	9,35	-19,04	809.607,19	0,88	1.485.360.441,35	0,05
VINCI	BEM	VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	36,99	9,03	-16,94	830.602,40	0,90	193.454.800,51	0,43
Sub-total Artigo 8º II, Alinea a		41,38	9,25	-17,85	14.163.453,89	15,36			

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SAFRA	SAFRA	SAFRA S P REAIS PB FI MULTIME	31,93	0,91	-5,88	1.863.392,02	2,02	449.269.476,57	0,41
CEF	CEF	FIC CAIXA CAP PROT BOLSA DE VALORES MULT	1,77	0,11	1,79	2.304.811,15	2,50	507.594.109,51	0,45
Sub-total Artigo 8º III		13,30	0,46	-2,12	4.168.203,17	4,52			

Artigo 8º IV, Alinea a (Fundos de Participações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VINCI	BEM	VINCI CAPITAL PARTNERS III FIP ME II - CLASSE A	11,17	-1,19	-6,32	444.458,46	0,48	48.462.289,12	0,92
Sub-total Artigo 8º IV, Alinea a		11,17	-1,19	-6,32	444.458,46	0,48			

Artigo 8º IV, Alinea b (Fundos de Investimentos Imobiliários)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
KINEA	KINEA	KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	20,04	4,71	-7,67	319.242,21	0,35	77.172.198,07	0,41
Sub-total Artigo 8º IV, Alinea b		20,04	4,71	4,77	319.242,21	0,35			

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Renda Variável e Investimentos Estruturados	32,51	6,87	-14,22	19.095.357,73	20,71
---	-------	------	--------	---------------	-------

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	9,71%
---------------------------	-------

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	26,27	4,37	32,85	5.409.489,94	5,87	1.181.944.568,52	0,46
SAFRA	SAFRA	SAFRA CONS AMERICANO PB FI ACOES	29,92	0,92	23,59	3.544.145,36	3,84	1.140.664.560,63	0,31
Sub-total Artigo 9º A, III			27,74	2,90	28,60	8.953.635,30	9,71		
Investimentos no Exterior			27,74	2,90	28,60	8.953.635,30	9,71		
Total						92.217.278,43	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			
				Mínimo	Objetivo	Máximo	Limite Legal
Renda Fixa							
Artigo 7º I, Alinea a	Títulos do Tesouro Nacional	20.760.530,11	22,51	0,00	23,47	100,00	100,00
Artigo 7º I, Alinea b	Fundos 100% Títulos Públicos	25.639.964,80	27,80	0,00	32,23	100,00	100,00
Artigo 7º III, Alinea a	Fundos Renda Fixa Referenciados	55.854,06	0,06	0,00	0,07	60,00	60,00
Artigo 7º IV, Alinea a	Fundos de Renda Fixa	17.711.936,43	19,21	0,00	15,70	40,00	40,00
Total Renda Fixa		64.168.285,40	69,58				
Renda Variável e Investimentos Estruturados							
Artigo 8º II, Alinea a	Fundos de Ações	14.163.453,89	15,36	0,00	18,32	20,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	4.168.203,17	4,52	0,00	4,49	10,00	10,00
Artigo 8º IV, Alinea a	Fundos de Participações	444.458,46	0,48	0,00	0,51	5,00	5,00
Artigo 8º IV, Alinea b	Fundos de Investimentos Imobiliários	319.242,21	0,35	0,00	0,40	5,00	5,00
Total Renda Variável e Investimentos Estruturados		19.095.357,73	20,71				
Investimentos no Exterior							
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	8.953.635,30	9,71	0,00	3,27	10,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		8.953.635,30	9,71				

Pode-se observar a realização do enquadramento dos investimentos no exterior, que voltaram ao percentuais permitidos, que haviam sido extrapolados por desenquadramento passivo

Posição Consolidada da Carteira:

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Estratégia	Volatilidade	VaR	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIC CAIXA CAP PROT BOLSA DE VALORES MULT	Artigo 8º III	0,07	0,01	0,11	2.304.811,15	2,50
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	0,11	0,02	0,26	359.607,21	0,39
NTN-B 150826 (5,510000%)	Artigo 7º I, Alínea a	0,32	0,05	0,43	20.760.530,11	22,51
ITAU INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	Artigo 7º IV, Alínea a	0,50	0,07	0,37	8.771.734,20	9,51
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	Artigo 7º IV, Alínea a	0,81	0,10	0,44	8.940.202,23	9,69
BB PREV IPCA III	Artigo 7º I, Alínea b	1,54	0,21	1,09	4.046.393,62	4,39
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	1,80	0,24	1,18	300.346,26	0,33
ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA INFLACAO 5 FIC	Artigo 7º I, Alínea b	1,90	0,25	1,07	443.494,58	0,48
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	1,91	0,25	1,10	1.426.748,59	1,55
ITAU RENDA FIXA PRE FIXADO LP FICFI	Artigo 7º I, Alínea b	2,47	0,29	0,77	1.273.375,35	1,38
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS	Artigo 7º I, Alínea b	3,61	0,43	1,24	1.553.522,00	1,68
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º III, Alínea a	6,27	0,74	2,02	55.854,06	0,06
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B TITULOS PUB	Artigo 7º I, Alínea b	6,28	0,75	2,02	4.441.147,92	4,82
FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	6,28	0,75	2,03	3.432,24	0,00
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º I, Alínea b	7,53	0,88	2,08	11.791.897,03	12,79
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII	Artigo 8º IV, Alínea b	15,93	1,87	4,71	319.242,21	0,35
SAFRA CONS AMERICANO PB FI ACOES	Artigo 9º A, III	22,81	2,41	0,92	3.544.145,36	3,84
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	Artigo 8º II, Alínea a	23,68	2,83	8,34	4.954.172,17	5,37
VINCI MOSAICO FIA	Artigo 8º II, Alínea a	25,83	3,10	9,35	809.607,19	0,88
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	Artigo 9º A, III	26,12	2,91	4,37	5.409.489,94	5,87
VINCI FATORIAL DINAMICO FIA	Artigo 8º II, Alínea a	26,22	3,13	9,03	830.602,40	0,90
ITAU GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	Artigo 8º II, Alínea a	26,42	3,15	9,04	46.126,24	0,05
SAFRA S P REAIS PB FI MULTIME	Artigo 8º III	26,74	2,81	0,91	1.863.392,02	2,02
ITAU ACOES DUNAMIS FIC	Artigo 8º II, Alínea a	27,24	3,24	9,28	5.998.691,10	6,50
ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	Artigo 8º II, Alínea a	30,61	3,72	12,10	1.271.875,02	1,38
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	Artigo 8º II, Alínea a	33,93	4,09	12,89	252.379,77	0,27

[09:57, 13/07/2020] Osmar: A carteira otimizada, pulverizada, com ativa gestão e monitoramento quanto às variáveis econômicas de forma constante, proporcionam a manutenção do Patrimônio do PIRAPREV.

[09:58, 13/07/2020] Osmar: Passamos também ao conhecimento deste Comitê, que o PIRAPREV providenciou a elaboração de um Relatório de Gestão Atuarial, qual seja:



PIRAPREV

**Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Piracaia - SP**

**PIRAPREV – PIRACAIA(SP)
RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL
NÍVEL I e II - 2020**



PIRAPREV - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Este relatório de gestão atuarial Nível I e II foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do **PIRAPREV – Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Piracaia SP** ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “*auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade*”

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- **Nível I:** *Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- **Nível II:** *Idem ao Nível I.*
- **Nível III:** *Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- **Nível IV:** *Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão de 21 de março de 2018).



Tabela 1. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	20,04	21,74	+1,70
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,07	0,05	-0,03
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	2,32	5,25	+2,93
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	2,20	2,21	+0,01
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	2,20	0,00	-2,20
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,18	+0,18
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	6,80	7,70	+0,90
Receitas de Investimentos	3,03	7,21	+4,18
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	2,72	2,38	-0,33
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,68	0,62	-0,06
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	+0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	3,40	3,01	-0,40

Tabela 2. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	18,69	20,10	+1,41
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,01	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,04	0,04	-
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	2,73	2,72	-
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	2,21	2,21	-
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	2,46	2,53	+0,06
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,11	0,14	+0,03
Outras Receitas	0,00	0,22	+0,22
Total das Receitas Previdenciárias	7,56	7,87	+0,31
Receitas de Investimentos	3,64	5,75	+2,11
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	3,11	2,83	-0,28
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,74	0,64	-0,10
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,01	0,00	-0,01
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,03	+0,03
Total das Despesas Previdenciárias	3,86	3,50	-0,36





Tabela 3. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – Exercício de 2019:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2019		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	21,72	24,37	+2,65
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,01	0,01	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,11	0,56	+0,45
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	2,54	2,62	+0,08
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	2,39	2,64	+0,25
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	2,84	2,29	-0,55
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,24	+0,24
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	7,89	8,37	+0,48
Receitas de Investimentos	4,20	13,55	+9,35
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	3,81	3,49	-0,33
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,73	0,67	-0,06
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,26	+0,26
Total das Despesas Previdenciárias	4,55	4,42	-0,13

Tabela 4. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2017 a 2019:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Acumulado 2017 a 2019		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	60,45	66,21	+5,76
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,01	0,02	+0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,22	0,65	+0,42
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	7,58	10,60	+3,01
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	6,81	7,07	+0,26
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	7,50	4,82	-2,68
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,11	0,56	+0,45
Outras Receitas	0,00	0,22	+0,22
Total das Receitas Previdenciárias	22,24	23,93	+1,69
Receitas de Investimentos	10,87	26,51	+15,64
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	9,64	8,70	-0,94
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	2,16	1,94	-0,23
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,01	0,00	-0,01
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,29	+0,29
Total das Despesas Previdenciárias	11,81	10,93	-0,88





Como podemos observar no exposto nas Tabelas 1 a 4, as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2017, 2018 e 2019 ficaram um pouco abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 1,69 milhões abaixo do valor efetivamente observado.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais, chegamos a uma diferença total no período de 2017 a 2019 de R\$ 0,88 milhões acima do efetivamente ocorrido.

A diferença nas projeções de receitas e despesas anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

Os reajustes acima do esperado nas projeções atuariais acabam afetando também a projeção de receitas. A receita projetada também é subestimada pois nas avaliações atuariais a partir de 2017 não foi considerada a hipótese de novos entrados ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação. Esta situação é determinada no § 7º, artigo 17 da Portaria MPS 403/2008, alterada pela Portaria MPS 563 de 26 de dezembro de 2014.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2018, ano-base 2019, considerou-se que não haveria mais nenhuma contratação no âmbito do serviço público municipal de Piracaia, mas na prática houve 91 admissões em 2019. Esta realidade provocou um aumento de receita efetiva em relação à estimada. Também observamos um ganho financeiro nas aplicações acima da meta atuarial, representando um valor excedente total de R\$ 15,64 milhões.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadora voluntária e os reajustes e incorporações que serão efetivados pelo município aos servidores ativos, com reflexo nos benefícios de aposentadoria e pensão com direito à paridade.

No geral o resultado consolidado entre receitas e despesas foi de R\$ 18,21 milhões favorável ao resultado atuarial, sendo que consideramos uma receita total efetiva de R\$ 17,33 milhões acima do projetado e uma despesa de R\$ 0,88 milhões acima dos valores estimados nas avaliações atuariais destes 3 exercícios.





Tabela 5. Evolução dos Resultados e da Massa de Segurados – 2017 a 2019:

Item	2017	2018	2019
Data-Base da Avaliação	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Número de Servidores Ativos	710	674	733
Valor Médio da Remuneração do Ativo (em R\$)	2.393,13	2.561,42	2.661,26
Número de Beneficiários (Aposentados + Pensionistas)	145	160	179
Valor Médio dos Benefícios (em R\$)	1.714,56	1.781,04	1.940,48
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	855	834	912
Relação Ativos / Beneficiários	4,9	4,2	4,1
Custo Total do Plano (em R\$ Milhões)	180,27	189,91	226,27
Saldo dos Demais Parcelamentos (em R\$ Milhões)	0,33	0,00	0,12
Valor dos Investimentos do Plano (em R\$ Milhões)	62,53	72,97	90,05
Rentabilidade Anual	12,78%	9,02%	18,30%
Meta Atuarial (IPCA-IBGE + 5,5% ao ano)	8,54%	9,40%	10,07%
Resultado Anual em Relação à Meta	+3,91%	-0,35%	+7,48%

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas três avaliações, destacamos:

- observamos uma relativa estabilidade do número de servidores ativos e um aumento natural do número de beneficiários (aposentados e pensionistas);
- com isso a relação do número de ativos por beneficiário reduziu ao longo dos três períodos avaliados, sendo 4,9 em 2017, 4,2 em 2018 e 4,1 em 2019;
- avaliamos que no período analisado se justificaria a adoção da hipótese de reposição de servidores ativos ou de gerações futuras;
- os valores médios de remunerações e proventos aumentaram de forma consistente no período;
- as obrigações do plano crescem anualmente devido aos reajustes de remunerações e proventos e ao aumento do número de segurados ativos e beneficiários;
- também observamos uma evolução importante do saldo dos investimentos no período, passando de R\$ 62,53 milhões para R\$ 90,05 milhões, demonstrando que há um processo de capitalização em andamento.

Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.





Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações do Regime Próprio de Previdência Social de Piracaia - PIRAPREV são suficientemente conservadoras e aderentes às principais hipóteses utilizadas.

Sendo assim, podemos considerar que as avaliações atuariais realizadas no período, apresentaram projeções bem ajustadas a realidade.

Curitiba, 29 de junho de 2020.

Luiz Cláudio Kogut
Atuário - Miba 1.308

ACTUARIAL – ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.



[10:01, 13/07/2020] Osmar: Neste, estão os comparativos entre as receitas e despesas previstas nas avaliações atuariais dos três últimos exercícios confrontadas com as receitas e despesas efetivamente realizadas

[10:03, 13/07/2020] Osmar: Como se poderá verificar, existe um descompasso no triênio de - 2,68% quanto ao plano de amortização do déficit atuarial, não porque as contribuições não estão sendo vertidas mas, sim, pelo descompasso dos recolhimentos, uma vez que a avaliação atuarial prevê para o exercício doto e via de regra, a avaliação atuarial é apenas homologada da metade do exercício em diante

[10:04, 13/07/2020] Osmar: Por tudo, à deliberação dos nobres pares

[10:07, 13/07/2020] Aline: Essa correção da alíquota dos servidores pode corrigir, ao menos em parte, esse déficit?

[10:08, 13/07/2020] Osmar: Deveria. A Avaliação Atuarial prevê a contribuição para todo o exercício e, efetivamente, se dará apenas a partir da competência outubro, cujos valores serão recolhidos, se não houver atraso, em novembro. Ou seja: se projetou recolhimento para 12 meses e receberemos, se Deus ajudar, outubro, novembro e 13º salário esse ano

[10:09, 13/07/2020] Osmar: aí, na Avaliação atuarial de 2021 referente a massa de dados de 2020... aumenta o déficit

[10:09, 13/07/2020] Osmar: e aumenta a alíquota da prefeitura

[10:09, 13/07/2020] Osmar: que quis ser boazinha com o funcionalismo

[10:09, 13/07/2020] Osmar: e vai pagar uma conta bem grande o ano que vem

[10:10, 13/07/2020] Osmar: como sempre, minha amiga... a danada da política sobre a técnica

[10:15, 13/07/2020] Osmar: e exatamente esse tipo de descompasso que culminou com os - 2,68% no triênio 2017-2020

[10:18, 13/07/2020] Aline: Puxa o déficit é interminável?!

[10:18, 13/07/2020] Alexandre Mendes Da Cunha: Verdade

[10:20, 13/07/2020] Osmar: se o Ente Público permanecer nessa dinâmica... sim.. Sem esquecer que todos o ano, quando ocorre a reposição salarial, há que se corrigir também as reservas já acumuladas pelos servidor.

[10:20, 13/07/2020] Osmar: Pessoal, preciso entrar em reunião com o Lafayette do RH que está me esperando aqui. Está tudo certo quanto ao resto?

[10:20, 13/07/2020] Alexandre Mendes Da Cunha: Sim. [10:22, 13/07/2020] Aline: erto.

[10:22, 13/07/2020] Aline: Bom dia, a todos!

[10:25, 13/07/2020] Osmar: muuuuuuuuuuuuuuito obrigado e perdão pela confusão mais uma vez

[10:25, 13/07/2020] Osmar: semana agitada essa☹

[10:33, 13/07/2020] Aline: Compreendemos, só você mesmo para dar conta do zilhão de coisas que você tem que dar conta.

[10:33, 13/07/2020] Aline: Obrigada à você.